



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS**  
**SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**IPAJM**



## **ATA DE REUNIÃO – COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**Sessão Ordinária nº 010/2024**

**Data:** 07 de novembro de 2024.

**Hora:** 14:00h

**Local:** Sala nº 408 do 4º andar do IPAJM.

**Presenças:**

Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior - Membro do Comitê de Investimentos;  
Lucas José das Neves Rodrigues - Membro do Comitê de Investimentos;  
Roseane Dalvi Pedruzzi de Jesus - Membro do Comitê de Investimentos;  
Shirlene Pires Mesquita - Membro do Comitê de Investimentos;  
Tatiana Gasparini Silva Stelzer - Membro do Comitê de Investimentos.

**Ordem do Dia:**

1. Cenário Político e Econômico Interno e Cenário Econômico Externo (EUA, Europa e China);
2. Alocação e ou Realocação de Recursos;
3. Acompanhamento dos Recursos Investidos;
4. Assuntos Gerais.

**Item 01 – Cenário Político e Econômico Interno e Cenário Econômico Externo (EUA, Europa e China):**

No sétimo dia de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às 14:00 horas, na sala 408 (quatrocentos e oito) da sede do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Espírito Santo - IPAJM, ocorreu a 10ª Reunião Ordinária dos Membros do Comitê de Investimentos. O **Sr. Lucas José das Neves Rodrigues** abordando sobre o Cenário Econômico da Europa destaca sobre a inflação na zona do euro, que registrou uma taxa anualizada de 1,7% em setembro, a mais baixa desde abril de 2021, caindo em relação aos 2,2% de agosto. O índice de preços ao consumidor (IPC) ficou abaixo da previsão de 1,8% dos analistas. Além disso, houve uma deflação de 0,1% em relação ao mês anterior, após um aumento de 0,1% em agosto. As menores variações foram vistas na Irlanda e na Lituânia, enquanto as maiores taxas anuais foram registradas na Romênia, Bélgica e Polônia. PMI composto da zona do euro sobe marginalmente em outubro – O índice PMI composto da zona do euro subiu ligeiramente de 49,6 em setembro para 49,7 em outubro, de acordo com dados preliminares da S&P Global e Hamburg Commercial Bank, acima das projeções de analistas, que previam estabilidade. O PMI industrial também apresentou avanço, subindo de 45 para 45,9, o maior nível em cinco meses, enquanto o PMI de serviços caiu de 51,4 para 51,2, marcando o menor nível em oito meses. Confiança do consumidor da zona do euro sobe em outubro – O índice de confiança do consumidor da zona do euro registrou melhora para -12,5 em outubro, comparado a -12,9 em setembro. O resultado, que evidenciou uma ligeira melhoria na percepção do consumidor, veio em linha com as expectativas de analistas consultados. Com registro de crescimento econômico no segundo trimestre na zona do euro, a manutenção da taxa de desemprego na mínima histórica de 6,4% e a inflação anualizada abaixo da meta justificaram o recente corte de juros realizado pelo Banco Central Europeu. A ata do Banco Central Europeu, divulgada no dia 10 de setembro, mostrou que as autoridades pareceram satisfeitas com a queda da inflação, mas defendem um afrouxamento monetário gradual, devido às pressões internas persistentes. BCE volta a baixar juros em outubro, perante abrandamento da inflação, indicando



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS**  
**SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**IPAJM**



processo desinflacionaste e surpresas com baixa dos indicadores da atividade econômica. Na reunião do dia 17/10, cumpriu as expectativas de analistas de mercado e reduziu as taxas em 25 pontos base em relação aos valores fixados na última reunião, de setembro. A principal taxa passa de 3,5% para 3,25%. Porém, com os juros dos BONDS americanos voltando a subir, sob receios de menores cortes entregues pelo FED, ocorre um possível limite ao ciclo de cortes também no BCE. Soma-se a isso as pressões sobre as commodities, em especial as energéticas, em razão dos conflitos no Oriente Médio, que contribuem para um provável cenário de aumento na inflação no último trimestre. Assim, mesmo com os dois últimos cortes, uma pesquisa da Reuters mostra que a maioria dos economistas espera um novo corte de juros somente em novembro, seguido de uma pausa em dezembro. A **Sra. Tatiana Gasparini Silva Stelzer** iniciou seu comentário acerca do Cenário Econômico nos Estados Unidos destacando que Donald Trump acaba de ser eleito para um segundo mandato à frente dos Estados Unidos, e promete implementar uma série de medidas econômicas que podem impactar diretamente o mercado doméstico e global. Desde a redução de regulamentações até a imposição de novas tarifas de importação, suas promessas são vistas com ceticismo e preocupação por economistas, que projetam consequências amplas para a economia norte-americana e mundial. As propostas de Trump geram expectativas quanto ao crescimento econômico dos EUA, mas também suscitam receios quanto à estabilidade financeira global. As políticas fiscais de Trump podem expandir o déficit público, desestabilizando o mercado de títulos dos EUA. Além disso, com a esperada elevação de tarifas e desregulamentações, é possível que o dólar se valorize, afetando negativamente os países emergentes e aumentando a pressão sobre o crescimento global. O Fundo Monetário Internacional (FMI) já vê o comércio global enfraquecido, e as novas barreiras propostas podem agravar essa tendência, comprometendo as projeções de crescimento econômico mundial. Algumas das promessas centrais de Trump são: - Combate à inflação - Para isso, ele pretende reduzir os preços ao consumidor por meio de uma ordem executiva que exigirá que todas as agências do governo usem todas as ferramentas para controlar a inflação. - Energia mais barata com combustíveis fósseis - incentivando a produção doméstica de combustíveis fósseis. - Menos impostos - Trump propõe uma série de cortes de impostos, tanto para famílias de renda média quanto para empresas, eliminação de impostos sobre gorjetas para trabalhadores de setores como serviços e hospitalidade, além do fim dos tributos sobre benefícios da Previdência Social para idosos. No entanto, essas propostas carecem de detalhes e ainda precisam de aprovação do Congresso, onde o Partido Republicano ganhou força, o que pode facilitar sua implementação. - Restrições severas para produtos estrangeiros - A política tarifária é um dos pilares das propostas de Trump, com o objetivo de proteger a indústria americana. Ele pretende implementar uma tarifa universal de 10% sobre todas as importações e uma taxa de até 60% para produtos chineses. - Acirramento de relação com a China - Trump reforça sua postura combativa contra a China, com promessas de retaliar tarifas impostas ao país e restringir o acesso de empresas chinesas à infraestrutura crítica dos EUA. Essa tensão comercial preocupa economistas, que preveem impacto significativo sobre as relações comerciais globais. No contexto Brasileiro a partir de 2025 teremos um cenário doméstico mais difícil, que deveremos lidar com ampliação de medidas protecionistas, alta do dólar, pressões inflacionárias mais fortes e níveis mais altos de juros no mundo. A **Sra. Shirlene Pires Mesquita** salientou que entre os problemas da economia chinesa, o mais longo é a crise imobiliária, que afeta o país desde antes da pandemia, portanto, no sábado do dia 12 de outubro de 2024, o governo da China informou que irá “aumentar significativamente” a emissão de dívida pública para oferecer subsídios às pessoas com baixos rendimentos, apoiar o mercado imobiliário e reabastecer o capital dos bancos estatais, à medida que pressiona para reanimar o crescimento econômico. Sem fornecer a dimensão do estímulo fiscal que está a ser preparado, o ministro das Finanças, Lan Foan, disse numa conferência de imprensa que haverá mais “medidas anticíclicas”. A segunda maior economia do mundo enfrenta fortes pressões deflacionárias devido à forte desaceleração do mercado imobiliário e à frágil confiança do consumidor, que expuseram sua dependência excessiva das exportações em um ambiente



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS**  
**SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**IPAJM**



de comércio global cada vez mais tenso. Uma ampla gama de dados econômicos nos últimos meses não correspondeu às previsões, levantando preocupações entre economistas e investidores de que a meta de crescimento de aproximadamente 5% do governo neste ano estava em risco e que uma desaceleração estrutural de longo prazo poderia estar em jogo. A maior parte do estímulo fiscal da China ainda vai para investimentos, mas os retornos estão diminuindo e os gastos sobrecarregaram os governos locais com US\$ 13 trilhões em dívidas. Lan disse que Pequim apoiará os governos locais para resolver seus problemas de dívida, acrescentando que eles ainda têm um total de 2,3 trilhões de yuans (US\$ 325,5 bilhões) para gastar nos últimos três meses deste ano, incluindo cotas de dívida e fundos não utilizados. Os governos locais poderão recomprar terras não utilizadas de incorporadores imobiliários Salários baixos, alto desemprego entre os jovens e uma rede de segurança social fraca significam que os gastos das famílias chinesas são menos de 40% da produção econômica anual, cerca de 20 pontos percentuais abaixo da média global. Os principais bancos chineses anunciaram que reduziram as taxas de juros das hipotecas existentes a partir de 25 de outubro, segundo a mídia estatal. O banco central da China aumentou o apoio aos mercados ao liberar dezenas de bilhões de dólares em liquidez para as empresas comprarem ações. Pequim disse que o mecanismo de “swap” de 500 bilhões de yuans (cerca de US\$ 70 bilhões ou R\$ 393 bilhões) promoveria “o desenvolvimento saudável e estável do mercado de capitais”. O dado oficial do PMI industrial avançou a 50,1 em outubro, de 49,8 em setembro. O indicador acima de 50 pontos mostra que a atividade econômica entrou em expansão pela primeira vez desde abril. O **Sr. Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior**, destacando sobre o cenário econômico brasileiro, ressaltou que a balança comercial brasileira registrou um superávit de 4,343 bilhões de dólares em outubro, informou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) nesta quarta-feira, uma queda de 52,7% sobre o resultado positivo apurado no mesmo mês do ano passado. O saldo veio abaixo das expectativas de economistas, que previam saldo positivo para o período. Acerca da pressão inflacionária continuou a ser uma preocupação. O IPCA, índice que mede a inflação oficial, alcançou 4,42% em setembro e manteve-se próximo desse patamar em outubro. Essa alta é atribuída, em parte, ao aumento nos preços de combustíveis, oscilações cambiais e questões climáticas, o que elevou os custos agrícolas e impactou a cadeia de suprimentos. As projeções de inflação para o final de 2024 subiram ligeiramente para 4,39%, acima da meta, que é de 3,25%. Quanto à taxa SELIC, permaneceu em 10,75% ao ano, com o Banco Central projetando um aumento para 11,75% até o fim do ano, na tentativa de controlar a inflação. Esse nível elevado de juros reflete a necessidade de contrabalançar a pressão inflacionária, ainda que mantenha os custos de financiamento altos para o setor público e privado. Quanto à atividade econômica e o PIB as projeções para o PIB de 2024 indicam crescimento de cerca de 3%, impulsionado pela recuperação de setores como o agronegócio e a indústria, além de uma taxa de desemprego em queda, que ajuda a estimular o consumo. Esse crescimento, porém, está ameaçado por fatores externos, como as incertezas econômicas globais e as políticas fiscais locais. Quanto à situação fiscal, continua sendo uma preocupação. O déficit primário esperado para o ano é de cerca de 0,6% do PIB, com a dívida pública devendo fechar o ano em torno de 77,5% do PIB. O governo aumentou os gastos, especialmente em programas sociais e infraestrutura, mas sem aumento proporcional de receitas, o que compromete a sustentabilidade fiscal. Esse cenário fiscal influencia negativamente as expectativas do mercado sobre a estabilidade de longo prazo. Esses fatores combinados mostram um cenário de cautela, onde o controle da inflação continua sendo uma prioridade do Banco Central, enquanto a política fiscal e o desempenho do setor produtivo são essenciais para sustentar o crescimento e atrair confiança do mercado. A **Sra. Roseane Dalvi Pedruzzi de Jesus**, iniciou sua fala sobre o cenário político brasileiro com destaque para a elevação do rating brasileiro pela agência de classificação de risco Moody’s, que subiu a nota de crédito brasileira de Ba2 para Ba1, o que foi muito comemorado pelo Ministério da Fazenda. A Moody’s afirmou que sua decisão reflete, em especial, o crescimento econômico do país e citou reformas que emprestam resiliência ao perfil de crédito, embora a credibilidade do arcabouço fiscal ainda seja moderada, conforme refletido em um custo relativamente alto da dívida. O noticiário



político repercutiu majoritariamente o resultado das eleições municipais no primeiro turno com ênfase no esperado domínio dos partidos de centro e no avanço de forças de centro-direita, somados, PP, PL e Republicanos avançaram em 37% o número de prefeituras. O Senado aprovou na terça-feira (8) a indicação do economista Gabriel Galípolo para ser presidente do Banco Central do Brasil entre 2025 e 2028. Ele deve assumir o posto em 1º de janeiro. Com a aprovação de Galípolo, se encerra o capítulo da sucessão na autoridade monetária, abrindo espaço para que o governo indique os três novos diretores que irão compor o colegiado a partir do ano que vem. Nesta etapa, a equipe econômica defende que o Planalto evite ruídos, indicando nomes que tenham boa recepção no mercado. Passamos o mês de outubro aguardando o novo pacote de revisão de gastos que está em elaboração pela equipe econômica liderada pelo ministro da Fazenda Fernando Haddad, que trabalha em um pacote que prevê um corte entre R\$ 30 bilhões e R\$ 50 bilhões nas despesas. Segundo o ministro deve ser apresentado no início de novembro, falta apenas alguns detalhes técnicos e jurídicos. Ele a pedido do Presidente até cancelou sua viagem à Europa, que seria na última segunda para se dedicar ao assunto. As eleições para a presidência da Câmara também seguem repercutindo, após a consolidação da candidatura do deputado Hugo Motta na semana passada. Candidato oficial do atual presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para assumir o comando da Casa legislativa, o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) conseguiu reunir apoio de 12 partidos.

## **Item 02 - Alocação e ou Realocação de Recursos**

As realocações ocorridas do dia 01 de outubro até a presente data foram as descritas abaixo:

- RESGATE em 01/10/2024 no valor de R\$ 83.262.072,88 (oitenta e três milhões, duzentos e sessenta e dois mil, setenta e dois reais e oitenta e oito centavos), no fundo Trend Pós-Fixado FIC FI RF Simples (CNPJ: 26.559.284/0001-44);
- COMPRA no dia 30/09/2024 de 20.000 (vinte mil) NTN-Bs com vencimento em 15/08/2050, no valor de R\$ 83.223.377,74 (oitenta e três milhões, duzentos e vinte e três mil, trezentos e setenta e sete reais e setenta e quatro centavos) com liquidação em 01/10/2024.
- RESGATE em 02/10/2024 no valor de R\$ 84.824.352,86 (oitenta e quatro milhões, oitocentos e vinte e quatro mil, trezentos e cinquenta e dois reais e oitenta e seis centavos), no fundo Trend Pós-Fixado FIC FI RF Simples (CNPJ: 26.559.284/0001-44);
- COMPRA no dia 01/10/2024 de 20.000 (vinte mil) NTN-Bs com vencimento em 15/05/2045, no valor de R\$ 84.824.352,86 (oitenta e quatro milhões, oitocentos e vinte e quatro mil, trezentos e cinquenta e dois reais e oitenta e seis centavos) com liquidação em 02/10/2024.
- RESGATE em 03/10/2024 no valor de R\$ 85.227.641,98 (oitenta e cinco milhões, duzentos e vinte e sete mil, seiscentos e quarenta e um reais e noventa e oito centavos), no fundo Trend Pós-Fixado FIC FI RF Simples (CNPJ: 26.559.284/0001-44);
- COMPRA no dia 02/10/2024 de 20.000 (vinte mil) NTN-Bs com vencimento em 15/05/2045, no valor de R\$ 85.227.641,98 (oitenta e cinco milhões, duzentos e vinte e sete mil, seiscentos e quarenta e um reais e noventa e oito centavos) com liquidação em 03/10/2024.



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS**  
**SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**IPAJM**



- RESGATE em 10/10/2024 no valor de R\$ 82.929.783,28 (oitenta e dois milhões, novecentos e vinte e nove mil, setecentos e oitenta e três reais e vinte e oito centavos), no fundo Trend Pós-Fixado FIC FI RF Simples (CNPJ: 26.559.284/0001-44);
- COMPRA no dia 09/10/2024 de 20.000 (vinte mil) NTN-Bs com vencimento em 15/08/2050, no valor de R\$ 82.929.783,28 (oitenta e dois milhões, novecentos e vinte e nove mil, setecentos e oitenta e três reais e vinte e oito centavos) com liquidação em 10/10/2024.
- RESGATE em 18/10/2024 no valor de R\$ 83.757.786,28 (oitenta e três milhões, setecentos e cinquenta e sete mil, setecentos e oitenta e seis reais e vinte e oito centavos), no fundo Trend Pós-Fixado FIC FI RF Simples (CNPJ: 26.559.284/0001-44);
- COMPRA no dia 17/10/2024 de 20.000 (vinte mil) NTN-Bs com vencimento em 15/08/2050, no valor de R\$ 83.757.786,28 (oitenta e três milhões, setecentos e cinquenta e sete mil, setecentos e oitenta e seis reais e vinte e oito centavos) com liquidação em 18/10/2024.
- RESGATE em 22/10/2024 no valor de R\$ 83.516.318,58 (oitenta e três milhões, quinhentos e dezesseis mil, trezentos e dezoito reais e cinquenta e oito centavos), no fundo Trend Pós-Fixado FIC FI RF Simples (CNPJ: 26.559.284/0001-44);
- COMPRA no dia 21/10/2024 de 20.000 (vinte mil) NTN-Bs com vencimento em 15/05/2045, no valor de R\$ 83.516.318,58 (oitenta e três milhões, quinhentos e dezesseis mil, trezentos e dezoito reais e cinquenta e oito centavos) com liquidação em 22/10/2024.
- RESGATE em 24/10/2024 no valor de R\$ 82.865.240,40 (oitenta e dois milhões, oitocentos e sessenta e cinco mil, duzentos e quarenta reais e quarenta centavos), no fundo Trend Pós-Fixado FIC FI RF Simples (CNPJ: 26.559.284/0001-44);
- COMPRA no dia 23/10/2024 de dois lotes de 10.000 (dez mil) NTN-Bs com vencimento em 15/05/2045, no valor total de R\$ 82.865.240,40 (oitenta e dois milhões, oitocentos e sessenta e cinco mil, duzentos e quarenta reais e quarenta centavos) com liquidação em 24/10/2024.
- RESGATE em 28/10/2024 no valor de R\$ 83.197.711,16 (oitenta e três milhões, cento e noventa e sete mil, setecentos e onze reais e dezesseis centavos), no fundo Trend Pós-Fixado FIC FI RF Simples (CNPJ: 26.559.284/0001-44);
- COMPRA no dia 25/10/2024 de 20.000 (vinte mil) NTN-Bs com vencimento em 15/05/2045, no valor de R\$ 83.197.711,16 (oitenta e três milhões, cento e noventa e sete mil, setecentos e onze reais e dezesseis centavos) com liquidação em 28/10/2024.
- RESGATE em 30/10/2024 no valor de R\$ 80.822.796,56 (oitenta milhões, oitocentos e vinte e dois mil, setecentos e noventa e seis reais e cinquenta e seis centavos), no fundo Trend Pós-Fixado FIC FI RF Simples (CNPJ: 26.559.284/0001-44);
- COMPRA no dia 29/10/2024 de 20.000 (vinte mil) NTN-Bs com vencimento em 15/08/2050, no valor de R\$ 80.822.796,56 (oitenta milhões, oitocentos e vinte e dois mil, setecentos e noventa e seis reais e cinquenta e seis centavos) com liquidação em 30/10/2024.



### **Item 03 – Acompanhamento dos Recursos Investidos:**

O Comitê de Investimentos, buscando transmitir maior transparência em relação às análises dos investimentos do Instituto e, em consequência, aderindo às normas do Pró-Gestão, elabora o “Relatório de Análise de Investimentos IPAJM”. Este relatório já foi encaminhado à SCO – Subgerência de Contabilidade e Orçamento, para posterior envio para análise do Conselho Fiscal do IPAJM. Segue abaixo um resumo relativo aos itens abordados no Relatório supracitado de setembro de 2024:

- 1) Acompanhamento da rentabilidade - A rentabilidade consolidada dos investimentos do Fundo Previdenciário em setembro de 2024 foi de 0,47%, ficando 0,38 pontos percentuais abaixo da meta atuarial para o nono mês de 2024;
- 2) Avaliação de risco da carteira - O grau de variação nas rentabilidades está coerente com o grau de risco assumido, ou seja: 0,75%;
- 3) Execução da Política de Investimentos – As movimentações financeiras realizadas no mês de setembro de 2024, estão de acordo com as deliberações estabelecidas em conjunto com a Diretoria de Investimentos, bem como com a legislação em vigor;
- 4) Aderência a Política de Investimentos - Os recursos investidos, abrangendo a carteira consolidada, que representa o patrimônio total do RPPS sob gestão, estão aderentes à Política de Investimentos para o ano de 2024, respeitando o estabelecido na legislação em vigor e dentro dos percentuais definidos. Considerando que as taxas ainda são negociadas acima da meta atuarial, seguimos com a estratégia de alcançar o alvo definido de 50% de alocação em Títulos Públicos.

### **Item 04 – Assuntos Gerais**

No dia 04 de outubro o comitê de Investimentos recebeu a visita da equipe do Banestes para apresentação da nova composição do comitê de Investimentos e dos responsáveis pelo atendimento e apoio junto as alocações realizadas no Banestes.

No dia 09 de outubro o comitê de Investimentos recebeu a visita do ITAU-UNIBANCO, onde foi realizada uma apresentação de mercado e ofertado dois fundos de investimentos, LEGEND e DUNAMIS.

No dia 10 de outubro no auditório do IPAJM, o comitê de investimento, diretorias e conselhos do Instituto participaram de uma apresentação realizada pela empresa DB1 Global, sobre um software para gestão de empréstimos consignados.

No dia 11 de outubro o comitê de Investimentos recebeu a visita da empresa de Investimentos PRIVATIZA, onde foi apresentada proposta de alocação de recursos, melhorias na diversificação e riscos, além de apresentação de alguns fundos ofertados pela empresa.

No dia 24 de outubro equipe do comitê de Investimentos e o diretor de investimentos participaram do evento realizada na PREVES pela ACIP, organizada pela Itajubá Distribuidora de Fundos, onde foi apresentada oferta de fundos da Nu Asset, Perfin e Ibiúna.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Shirlene Pires Mesquita, lavrei a presente Ata, assinada pelos membros presentes do Comitê de Investimentos.



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS**  
**SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**IPAJM**



**Roseane Dalvi Pedruzzi de Jesus**  
Membro do Comitê de Investimentos

**Lucas José das Neves Rodrigues**  
Membro do Comitê de Investimentos

**Tatiana Gasparini Silva Stelzer**  
Membro do Comitê de Investimentos

**Albert Iglésia Correa dos Santos Junior**  
Membro do Comitê de Investimentos

**Shirlene Pires Mesquita**  
Membro do Comitê de Investimentos

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

**ALBERT IGLÉSIA CORREA DOS SANTOS JÚNIOR**

MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS  
STC - IPAJM - GOVES  
assinado em 22/11/2024 13:12:35 -03:00

**TATIANA GASPARINI SILVA STELZER**

MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS  
SAR - IPAJM - GOVES  
assinado em 22/11/2024 13:16:32 -03:00

**ROSEANE DALVI PEDRUZZI DE JESUS**

MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS  
SAR - IPAJM - GOVES  
assinado em 22/11/2024 13:18:52 -03:00

**LUCAS JOSÉ DAS NEVES RODRIGUES**

MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS  
SFX - IPAJM - GOVES  
assinado em 22/11/2024 13:15:17 -03:00

**SHIRLENE PIRES MESQUITA**

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)  
IPAJM - IPAJM - GOVES  
assinado em 22/11/2024 13:14:09 -03:00



**INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO**

Documento capturado em 22/11/2024 13:18:52 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)  
por ALBERT IGLÉSIA CORREA DOS SANTOS JÚNIOR (MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS - STC - IPAJM - GOVES)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-KRJD97>